



NOVO | OFICINA | FESTIVAL DA VOZ DOS TALENTOS LGBTQIAP+ DAS PERIFÉRIAS

Festival dá voz aos talentos LGBTQIAP+ das periferias paulistanas

RICARDO SEVERO II | 09/01/2023 | MÚSICAS



Criado por Laura Finocchiaro, festival pretende conscientizar o público sobre as questões da comunidade nas periferias da capital paulista.

Laura Finocchiaro, cantora, compositora, guitarrista, arte-educadora e produtora musical, comemora seus 41 anos de carreira dando voz aos invisíveis talentos das comunidades.

"Todas as coisas devem ter nomes, ser nomeadas, para que possam ser conhecidas, reconhecidas, aceitas, compartilhadas, para desenvolver a sociedade e libertar. Afinal só o conhecimento liberta!", diz a irrequieta Laura, que está envolvida em novo projeto, o mini festival *Quinze minutos de fama com Laura Finocchiaro*, abrindo espaço de compartilhamento para a arte e a história de jovens talentos LGBTQIAP+ periféricos, que, através de suas performances, desvendam as rotinas, comportamentos, sentimentos e lutas desta comunidade, muitas vezes velados pelo preconceito.

O festival oferece uma oportunidade para educar e conscientizar o público sobre as questões enfrentadas pela comunidade LGBTQIAP+ e acontece em cinco etapas, iniciando em janeiro, com a abertura das inscrições, seguindo com a seleção dos concorrentes e divulgação dos classificados em fevereiro. As eliminatórias, com quatro artistas/grupos a cada etapa, acontecem na zona sul, na comunidade de Paraisópolis, e na zona leste, no Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, na Vila Nova Cachoeirinha. A final, com dois concorrentes, que terá como palco a Praça Roosevelt, no centro da capital paulista, assim como as duas eliminatórias, acontece em abril.

Pode-se dizer que o mundo das artes é um dos ambientes sociais onde as pessoas LGBTQIAP+ sofrem menos preconceito. Em geral, elas são bem recebidas pelos artistas heterossexuais e conseguem participar de atividades coletivas. No entanto, muitas vezes, as ideias centrais da maioria destas obras ainda representam um mundo que mantém a visibilidade restrita. Atualmente, alguns artistas declaradamente LGBTQIAP+ alcançaram sucesso no mundo da música e exibem sua "vida privada" com naturalidade, mas ainda são poucos em comparação com os artistas que permanecem invisíveis. E, certamente, são muitos – entre os 19 milhões de brasileiros adultos que se declaram parte da comunidade (de acordo com um levantamento realizado por pesquisador da Unesp e da USP e publicado na revista científica *Nature Scientific Reports* em 2022). Até por uma questão de mercado, não se falava abertamente sobre essa parcela da população e a história, quando narrada, ficava nas entrelinhas. Muito menos se falava sobre a sexualidade dos artistas, que era tratada como assunto privado e não interessava a ninguém. Provavelmente, o preconceito seria muito menor hoje se artistas consagrados pudessem falar abertamente sobre sua sexualidade, como Laura fez em uma entrevista ao *Globo Repórter* em 1996, opinião reiterada em 2023 no mesmo programa. "Essas apresentações e composições musicais podem ser uma fonte inesgotável de informações, oferecendo uma oportunidade única para educar e conscientizar o público sobre as questões enfrentadas pela comunidade LGBTQIAP+", diz Laura.

Trabalhando e vivendo na praça Roosevelt, onde os quatro cantos da cidade se cruzam, o coração da capital de São Paulo, Laura sente o batimento da cidade sempre nervosa. "Buscando... O quê? Cada um busca seu sonho e sua sobrevivência. E me pergunta: Por que não tentamos nos unir? Somar? Quebrar a solidão e o silêncio. Por que não sorrir e cantar coletivamente já que todos somos segregados – cada qual à sua maneira – e estamos em busca de afeto, aconchego e amor?". Destas observações de Laura Finocchiaro surgiu a ideia deste projeto.

Quinze minutos de fama com Laura Finocchiaro é uma realização da *Sorte Produções* – editora, produtora e selo musical criado por Laura –, através do ProAc, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativa de São Paulo, sob a direção geral de Laura Finocchiaro, com produção executiva de Luciane Lima, direção gráfica e cenário de Marta Oliveira, Claudia Schapira na direção cênica e figurinos e o músico Ricardo Severo na produção musical, ao lado de Laura. O Embaixador da causa AIDS/HIV/LGBT+ Beta de Jesus foi convidado para compor o júri, ao lado de Laura e Severo.